

DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA AO USUÁRIO COM ÚLCERA VENOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

CHALLENGES OF THE CARE OF THE USER WITH VENOUS ULCER IN PRIMARY HEALTH CARE: INTEGRATIVE REVIEW

Diandra Priscila Evangelista **Wolenski**¹; Eva Cristina de Vargas **Elias**²; Pollyana **Bednarczuk**³; Marli Aparecida Rocha de **Souza**⁴; Josemar **Batista**⁵.

RESUMO

Objetivo: Identificar os desafios encontrados por enfermeiros na assistência a usuários com úlcera venosa na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Revisão integrativa da literatura realizada em agosto de 2024, com busca primária das produções em português, inglês e/ou espanhol, na *Scientific Electronic Library Online*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* e Base de dados de Enfermagem, sem recorte temporal. **Resultados:** Na busca primária encontraram-se 84 estudos, sendo 10 incluídos. Houve prevalência de publicações realizadas no ano de 2022 (n=3;30%), e em países do continente americano (n=6;60%). Foram sintetizados 13 desafios do enfermeiro no cuidado de usuários com úlcera venosa, com destaque para o despreparo/falta de conhecimentos teóricos/práticos, ausência de protocolo clínico para nortear a prática profissional, inadequação de recursos materiais/financeiros e ausência de profissional e/ou centro especializado no tratamento de feridas. **Considerações finais:** Os resultados mostram desafios relativos às questões individuais do enfermeiro, à infraestrutura e à gestão da instituição.

PALAVRAS-CHAVE: Úlcera varicosa; Enfermagem; Atenção primária à saúde.

ABSTRACT

Objective: To identify the challenges faced by nurses in assisting patients with venous ulcers in primary health care. **Method:** Integrative literature review performed in August 2024, with primary search of the productions in Portuguese, English and/or Spanish, in the Scientific Electronic Library Online, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online and Nursing Database, without time cut. **Results:** In the primary search, 84 studies were found, 10 of which were included. There was a prevalence of publications carried out in 2022 (n=3;30%), and in countries of the American continent (n=6;60%). We synthesized 13 challenges of the nurse to care for patients with venous ulcers, highlighting the unpreparedness/ lack of theoretical/practical knowledge, absence of clinical protocol to guide professional practice, inadequacy of material/financial resources and absence of professional and/or specialized center in the treatment of wounds. **Final considerations:** The results show challenges related to individual issues of the nurse, infrastructure and management of the institution.

KEYWORDS: Varicose ulcer; Nursing; Primary health care.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), e é constituída principalmente pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), que são fundamentais para ofertar ações de proteção, prevenção e reabilitação à saúde da população adscrita¹. Dentre os usuários atendidos, destaca-se aqueles acometidos por doença venosa crônica (DVC), como a úlcera venosa (UV)².

Estima-se que 70-80% dessas afecções são ocasionadas principalmente pela insuficiência venosa crônica (IVC), seguida da insuficiência arterial (8%) e diabetes *mellitus* (3%)². Sua fisiopatologia está associada à incapacidade do sistema venoso de funcionar adequadamente³, danificando as válvulas venosas e fazendo com que o fluxo sanguíneo seja inadequado⁴. No mundo, estima-se que a prevalência de UV seja de aproximadamente 1,5%, enquanto no Brasil é de cerca de 3%⁵.

Quando o paciente não apresentar cicatrização suficiente e adequada no período de 4 a 6 semanas, considera-se como uma lesão crônica. Os idosos estão mais propensos ao desenvolvimento desse agravo devido à variação do estado nutricional, alteração da composição da derme e alterações fisiológicas². Outros fatores de risco associados são as veias varicosas, flebite em membro inferior, fratura, histórico familiar de doenças venosas⁴, sobrepeso, inatividade física, tabagismo, alcoolismo, deficiência de proteínas e hipovitaminose¹.

Como consequências, destacam-se a baixa autoestima e convívio social e familiar, e a redução de práticas de atividades sociais, físicas e de lazer, com alterações psicossociais significativas⁵. Nesse contexto, o papel do enfermeiro é fundamental na identificação precoce dos riscos de lesão e, quando a ferida já estiver instaurada, na prestação da assistência do cuidado, sendo este um dos preditores para melhora ou piora do quadro clínico².

Frente ao exposto, ao considerar que a UV é um problema de saúde pública e um importante desafio para o SUS e para a APS⁴, torna-se oportuno a realização de pesquisas que se proponham a investigar as principais dificuldades assistenciais e gerenciais encontradas por enfermeiros na assistência aos usuários com esse agravo em serviços de menor densidade tecnológica, com vistas a fornecer subsídios para implementar ações que possibilitem aprimorar o processo de trabalho e garantir segurança, qualidade e integralidade do cuidado.

A presente pesquisa teve como objetivo identificar os desafios encontrados por enfermeiros na assistência a usuários com úlcera venosa na Atenção Primária à Saúde.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida em seis etapas: (1) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; (2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; (3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; (4) avaliação dos estudos incluídos; (5) interpretação dos resultados; e (6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento⁶.

A Etapa 1 consistiu na elaboração da questão norteadora: Quais são os desafios do enfermeiro na assistência ao paciente com úlcera venosa atendido na Atenção Primária à Saúde?

Na Etapa 2, em agosto de 2024, realizou-se a busca primária das produções na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Base de dados de Enfermagem (BDENF). Para a estratégia de busca foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus respectivos no *Medical Subject Headings* (MeSH), combinados com o operador booleano AND: Úlcera Varicosa (*Varicose Ulcer*) AND Enfermagem (*Nursing*) AND Atenção Primária à Saúde (*Primary Health Care*).

Foram adotados como critérios de inclusão: produções científicas publicadas *online* e na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, sem recorte temporal. Excluíram-se as revisões de literatura, as produções duplicadas e as que não respondessem à questão norteadora.

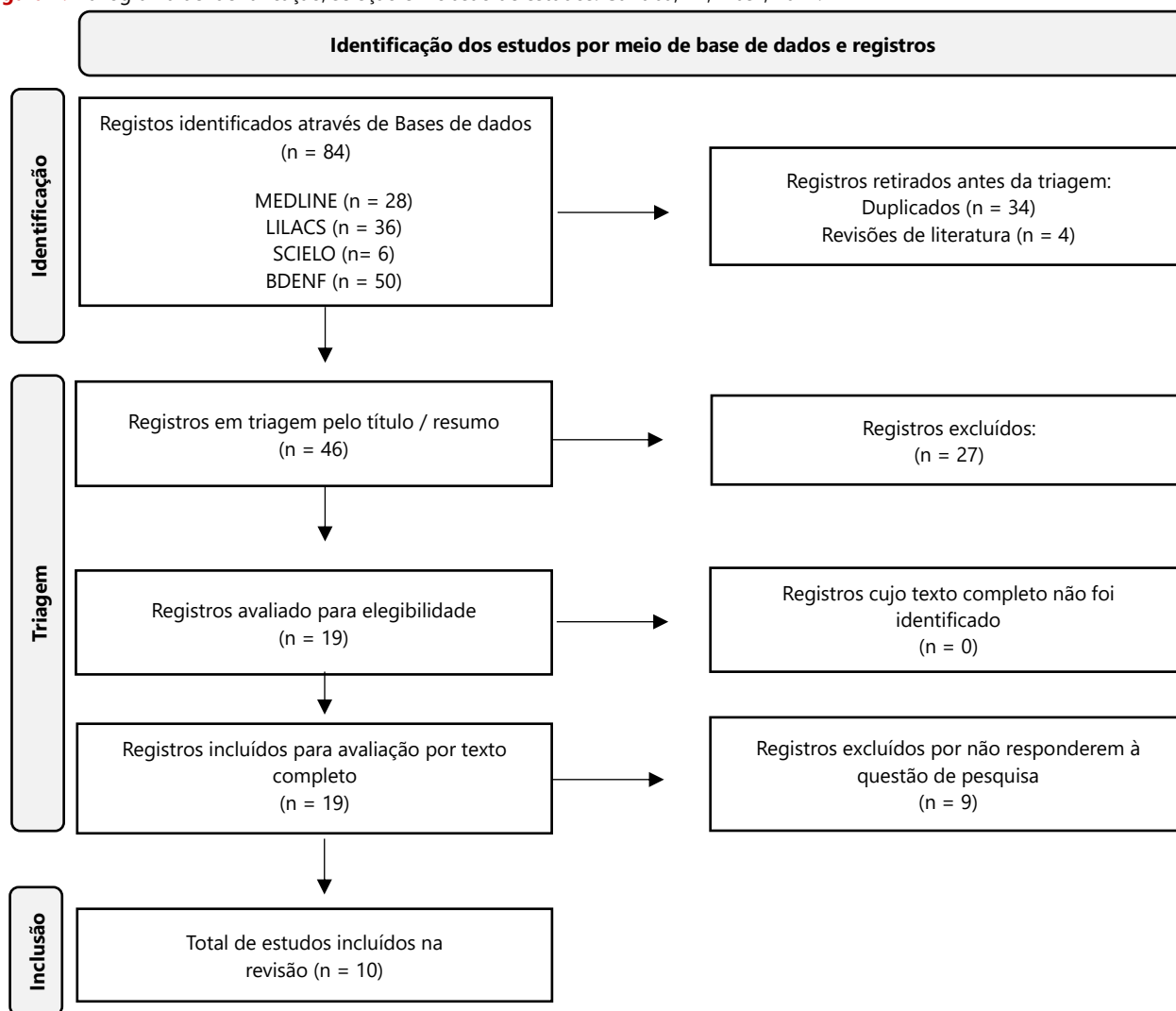
A seleção dos estudos foi precedida por dois examinadores independentes que realizaram leitura inicial dos títulos e resumos, destacando aqueles que respondiam à questão de pesquisa e os critérios de elegibilidade. Na sequência procedeu-se às leituras das produções na íntegra para identificação dos estudos a serem incluídos. Um terceiro revisor foi consultado em caso de divergências.

Os estudos incluídos foram organizados em planilha do *Microsoft Office Excel*®, versão 2016. Para a extração dos dados dos estudos (Etapa 3), utilizou-se instrumento validado⁷ e adaptado para o contexto da presente pesquisa, composto pelas seguintes variáveis: autores, ano, país do estudo, título, objetivo, tipo de estudo e principais resultados.

A análise crítica dos resultados foi realizada na Etapa 4, e as informações foram apresentadas descritivamente em quadro, procedendo-se interpretações por meio da categorização dos estudos bem como apresentação e síntese do conhecimento para incorporação dos achados na prática clínica (Etapas 5 e 6).

RESULTADOS

Na busca primária foram identificados 84 estudos, sendo 10 incluídos. A figura 1 mostra as etapas percorridas para busca, seleção e inclusão das produções científicas.

Figura 1. Fluxograma de identificação, seleção e inclusão de estudos. Curitiba, PR, Brasil, 2024.

Legenda: * A somatória dos artigos encontrados nas bases de dados difere do total dos registros identificados, pois uma mesma produção pode ser publicada em mais de uma fonte de indexação.

Fonte: Adaptado de Page *et al.*⁸

As publicações ocorreram no período de 2012 a 2023, com destaque para estudos realizados em 2022 (n=3;30%) e em países do continente americano (n=6;60%), conforme demonstrado no quadro 1.

Quadro 1. Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa em relação à identificação dos estudos, autores, país, ano de publicação, título, objetivo e método. Curitiba, Paraná, Brasil, 2024.

ID*	Autores, país e ano de publicação	Título	Objetivo	Método
A1	Silva <i>et al.</i> ⁹ Brasil, 2023	Qualidade de vida de idosos com úlcera venosa na atenção primária à saúde: características associadas	Analisar a qualidade de vida e sua associação com as características sociodemográficas, de saúde, clínicas e assistenciais de idosos com úlcera venosa	Pesquisa transversal, realizada com 40 idosos de um município do Rio Grande do Sul
A2	Cordeiro <i>et al.</i> ¹⁰ Brasil, 2022	Cuidados de enfermagem na atenção primária à pessoa com úlcera varicosa: relato de caso	Descrever os cuidados de enfermagem aplicados a um paciente com lesão venosa em membros inferiores na Atenção Primária à Saúde	Pesquisa exploratória-descritiva, do tipo estudo de caso, realizada em uma unidade de saúde de Minas Gerais
A3	Colombi <i>et al.</i> ¹¹ Brasil, 2022	Autoavaliação de Enfermeiros da Atenção Primária Sobre Assistência à Pessoa com Úlceras Venosas: um Estudo de Corte Transversal	Identificar o autoconhecimento de enfermeiros da atenção primária sobre assistência à pessoa com úlceras venosas	Estudo de corte transversal com 40 enfermeiros lotados em unidades de saúde do Espírito Santo

A4	Perry <i>et al.</i> ¹² Inglaterra, 2022	<i>What promotes or prevents greater use of appropriate compression in people with venous leg ulcers? A qualitative interview study with nurses in the north of England using the Theoretical Domains Framework</i>	Investigar fatores que promovem e previnem o uso de terapia de compressão em pessoas com úlceras venosas nas pernas	Estudo qualitativo com 15 enfermeiros utilizando o <i>Theoretical Domains Framework</i> (TDF)
A5	Ferreira. ¹³ Portugal, 2020	Terapia compressiva: Conhecimentos e práticas dos enfermeiros dos cuidados de saúde primários	Identificar os conhecimentos e as práticas de terapia compressiva de enfermeiros dos cuidados de saúde primários, relacionando-os com a sua experiência e formação, e identificar as barreiras percebidas na sua implementação	Estudo quantitativo, não-experimental, descritivo correlacional e transversal com uma amostra de 173 enfermeiros do distrito de Coimbra.
A6	Waller <i>et al.</i> ¹⁴ Austrália, 2020	<i>Barriers and enablers to the use of venous leg ulcer clinical practice guidelines in Australian primary care: A qualitative study using the theoretical domains framework</i>	Identificar barreiras e facilitadores percebidos por profissionais de atenção primária na implementação de diretrizes para úlceras venosas de perna na prática clínica	Estudo qualitativo conduzido com 20 enfermeiros utilizando o <i>Theoretical Domains Framework</i> (TDF)
A7	Adderley; Thompson. ¹⁵ Inglaterra, 2017	<i>Confidence and clinical judgement in community nurses managing venous leg ulceration e A judgement analysis</i>	Avaliar a confiança dos enfermeiros comunitários do Reino Unido na precisão de seus julgamentos diagnósticos e escolhas de tratamento ao tratar úlceras venosas nas pernas	Estudo comparativo, realizado com 36 enfermeiros comunitários (18 não especialistas e 18 especialistas em cuidados de pele)
A8	Silva <i>et al.</i> ¹⁶ Brasil, 2014	Limites e possibilidades vivenciados por enfermeiras no tratamento de mulheres com úlcera venosa crônica	Compreender as experiências e expectativas de enfermeiras no tratamento de mulheres com úlcera venosa crônica na Atenção Primária à Saúde	Pesquisa fenomenológica, realizada com sete enfermeiras atuantes em uma unidade localizada em Minas Gerais
A9	Sellmer <i>et al.</i> ¹⁷ Brasil, 2013	Sistema especialista para apoiar a decisão na terapia tópica de úlceras venosas	Apresentar um sistema especialista para apoiar a decisão na terapia tópica de úlcera venosa, a partir do protocolo textual por profissionais da área da computação	Estudo metodológico para desenvolvimento de sistema especialista denominado PROTUV (Protocolo para Tratamento de Úlceras Venosas)
A10	Silva <i>et al.</i> ¹⁸ Brasil, 2012	Manejo clínico de úlceras venosas na atenção primária à saúde	Discutir o manejo clínico de úlceras venosas realizado na atenção primária à saúde, com base na visão dos usuários que convivem com esta afecção	Estudo descritivo e exploratório, realizado com 25 usuários de 15 unidades de Saúde da Família de Minas Gerais

Legenda: *ID=identificação do artigo.

Fonte: Os Autores (2024).

Foram sintetizados 13 desafios relativos à assistência do enfermeiro ao usuário com UV, com destaque para falta de conhecimentos teóricos/práticos e de protocolo clínico para nortear a prática profissional (Quadro 2).

Quadro 2. Síntese dos desafios encontrados na assistência do enfermeiro ao usuário com úlcera venosa na Atenção Primária à Saúde. Curitiba, Paraná, Brasil, 2024.

Desafio	Identificação do artigo
Despreparo / Falta de conhecimentos teórico e práticos	A1 / A3 / A4 / A5 / A6 / A7 / A8 / A9 / A10
Ausência de protocolo clínico para nortear a prática do profissional	A1 / A2 / A3 / A5 / A8 / A9 / A10
Falta de recursos materiais / financeiros	A4 / A5 / A6 / A8 / A9
Ausência de profissional e/ou centro especializado no tratamento de feridas	A4 / A7 / A8 / A9
Falta de estruturação de serviço de educação em serviço / continuada	A3 / A4 / A8 / A9
Sobrecarga de trabalho	A4 / A5 / A6 / A8
Pouca experiência profissional	A3 / A6
Participação da equipe multiprofissional	A2 / A8
Limitação terapêutica / participação do paciente	A4 / A5
Resistência profissional à mudança a novas práticas / comportamento	A5 / A6
Falta de motivação e reconhecimento institucional do profissional	A5
Falta ou excesso de confiança profissional	A7
Fragmentação do vínculo e de humanização nos serviços de saúde	A1

Fonte: Os autores (2024).

DISCUSSÃO

A falta de preparo e conhecimento/capacitação do enfermeiro na assistência ao indivíduo com UV foi o principal desafio encontrado na presente revisão integrativa, sendo identificada nos estudos A1, A3, A4, A5, A6, A7, A8, A9 e A10. A qualificação profissional é um elemento importante para o atendimento ao paciente, visto que o enfermeiro geralmente é o primeiro a ter contato direto com esse indivíduo, além de ser importante o estabelecimento das etapas do processo de enfermagem. A avaliação criteriosa dessas lesões exige conhecimento técnico, prático e teórico, além da vivência profissional, que contribui para melhorias da assistência¹⁹.

Há evidências na literatura que indicam que as dificuldades encontradas por enfermeiros em sua prática clínica não se restringem em precisar o diagnóstico corretamente, mas em realizar avaliação precisa e estabelecer as melhores estratégias para o tratamento que deve ser realizado²⁰⁻²¹. Outras limitações estão relacionadas à insipiência de conhecimento desses profissionais em avaliar a evolução da ferida, fator esse que pode colaborar para o agravamento do quadro clínico do paciente²⁰⁻²¹.

A identificação precoce e correta dessas lesões pelo enfermeiro é fator determinante para o tratamento, com destaque para pacientes com comorbidades associadas. Entretanto, o déficit de conhecimento do profissional implica no cuidado ofertado e torna-se um elemento a ser gerenciado à luz da formação profissional e da educação em serviço²²⁻²³.

Outro fator limitante esteve relacionado à ausência de protocolo específico para nortear a prática do enfermeiro (A1, A2, A3, A5, A8, A9 e A10). É reconhecido que algumas instituições de saúde não contam com protocolos de cuidados para UV ou, na sua existência, estão desatualizados. Essa circunstância corrobora para que condutas da enfermagem se tornem menos precisas e resolutivas. Assim, é necessário que os serviços de saúde elaborem protocolos e os atualizem com frequência, com a finalidade de padronizar e guiar as ações do enfermeiro, bem como melhorar o conhecimento desses profissionais sobre o tema, com vistas a ofertar cuidados de saúde e de enfermagem com as melhores evidências disponíveis^{22,24-25}.

Nesta revisão integrativa, entre as barreiras institucionais, destacaram-se a falta de recursos materiais e financeiros (A4, A5, A6, A8 e A9), a sobrecarga laboral (A4, A5, A6 e A7), a ausência de profissional/centro especializado na área (A4, A7, A8 e A9) e de serviços formais de educação continuada (A3, A4, A8 e A9). Ressalta-se que o atendimento efetivo ao paciente com UV requer o fornecimento de distintos insumos e tecnologias em quantidades suficientes e de qualidade para as demandas da unidade de saúde²⁶. A título de exemplos, citam-se meia elástica de média e alta compressão e coberturas para tratamento tópico das feridas²⁶.

Por outro lado, constatam-se dificuldades de acesso dos pacientes a esses itens, que nem sempre estão à disposição para uso pelos enfermeiros na APS, tornando os cuidados mais restritos e menos efetivos²¹⁻²². Portanto, para prestar os cuidados necessários, é fundamental que o enfermeiro tenha à sua disposição materiais diversificados²¹ e necessários para acelerar o processo de cicatrização da UV, reduzir o risco de infecções e melhorar a qualidade assistencial^{22,24,26}.

A falta de manejo adequado é evidenciada em locais que não possuem centros especializados ao tratamento e acompanhamento do paciente com UV²⁷. Ressalta-se que a presença de especialistas é primordial para orientar o melhor diagnóstico e cuidados, visto que esses profissionais possuem maior capacitação, vivências e experiências que podem otimizar o prognóstico desses pacientes²⁰.

A assistência de saúde requer a participação da equipe multiprofissional visando articular todos os níveis de serviços de saúde para assistir o paciente com UV²². Apesar dessa importância, muitas equipes não se integram na assistência ao paciente, conforme demonstrados nos estudos A2 e A8. A interdisciplinaridade na área da saúde é fundamental para avaliação conjunta e integrada do quadro clínico do paciente, com destaque para os aspectos relativos à ferida e ao tratamento a ser instituído, considerando a expertise dos profissionais envolvidos e as experiências do paciente^{19,21,25}.

As limitações terapêuticas decorrentes da baixa participação do paciente foram apontadas nos artigos A4 e A6, com impactos negativos no prognóstico, especialmente devido à falta de adesão do paciente ao tratamento indicado e de práticas de autocuidado^{21,23,26}. A participação do paciente e o retorno rotineiro ao serviço de saúde para avaliação da ferida por profissional capacitado são importantes para que os cuidados prestados tenham continuidade e o tratamento seja eficaz²². Entretanto, destaca-se que a fragmentação do vínculo e da humanização nos serviços de saúde potencialmente implicam na evasão do paciente do estabelecimento de saúde e do tratamento proposto, conforme apontado pelo estudo A1. O descaso na assistência de enfermagem é relatado por muitos pacientes, o que reduz a confiança e satisfação com o cuidado ofertado²⁶. Assim, reforça-se que é necessário que o enfermeiro tenha interações com o paciente para entender suas vivências, experiências e expectativas²¹, para obtenção de desfechos clínicos favoráveis e redução dos custos financeiros, sociais e intangíveis relativos à assistência de indivíduos com UV atendidos na APS.

As principais limitações da presente pesquisa concentram-se no fato do estudo ter sido conduzido com uma única estratégia de busca e seleção das produções primárias e somente nos idiomas pré-estabelecidos nos critérios de inclusão. Além disso, a heterogeneidade dos estudos incluídos, a subjetividade na interpretação dos dados, o risco de viés na seleção das fontes e a

falta de um protocolo padronizado para permitir a reprodutibilidade dos resultados e a avaliação crítica da qualidade dos estudos somam-se aos limites.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram evidenciados diferentes desafios encontrados pelo enfermeiro na assistência a pacientes com UV na APS, com destaque para falta de conhecimento/capacitação adequado e de protocolos clínicos específicos. Outros fatores apontados como relevantes foram a insuficiência de recursos materiais e financeiros, sobrecarga de trabalho, ausência de centros/profissionais especializados no tema, bem como de serviços formais de qualificação profissional. Embora com menor frequência, limitações terapêuticas decorrentes da baixa colaboração interprofissional e do autocuidado do paciente também foram dificuldades relatadas nos estudos analisados.

Os resultados contribuem com a comunidade profissional e acadêmica da enfermagem, ao evidenciar os desafios que o enfermeiro vivencia no atendimento ao usuário com UV, sendo essencial o desenvolvimento de novas pesquisas para investigar a relação entre essas fragilidades e os desfechos clínicos desses indivíduos. Outrossim, é necessário que os gestores públicos adotem estratégias que melhorem os indicadores estruturais e de processos, cuja intenção é o de promover assistência de enfermagem segura, de qualidade, integral, resolutiva e centrada no paciente e famílias com UV.

AFILIAÇÃO

1. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário UniDomBosco. Curitiba/PR, Brasil.
2. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário UniDomBosco. Curitiba/PR, Brasil.
3. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário UniDomBosco. Curitiba/PR, Brasil.
4. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UniDomBosco. Curitiba/PR, Brasil.
5. Doutor em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UniDomBosco. Curitiba/PR, Brasil. josemar.batista@hotmail.com

ACESSO ABERTO



Este artigo está licenciado sob Creative Commons Attribution 4.0 International License, que permite o uso, compartilhamento, adaptação, distribuição e reprodução em qualquer meio ou formato, desde que você dê crédito apropriado ao(s) autor(es) original(is) e à fonte, forneça um [link](#) para o Creative Licença Commons e indique se foram feitas alterações. Para mais informações, visite o site creativecommons.org/licenses/by/4.0/

REFERÊNCIAS

1. Nascimento Filho HM, Blanes L, Oliveira AF, Ferreira LM. Protocolo para manejo do paciente com úlcera venosa na Atenção Primária à Saúde [Internet]. Conselho Lafaiete: Coordenação da Atenção Primária à Saúde; 2020. Disponível em: <https://ppg.unifesp.br/regeneracaotecidua/images/imagens/Protocolo-MANEJO-PACIENTE-ULCERA-VENOSA-Helio-Martins2.pdf>
2. Vasconcelos AS, Oliveira ACD. A Atuação da enfermagem frente aos cuidados de úlcera venosa. Rev Multidiscip Nordeste Min [Internet]. 2022;10(1):1-14. Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1171>
3. Cavalcanti AC, Silva MEFM, Silva Filho E, Nascimento LC, Silva MMM, Costa BR, et al. Assistência de enfermagem a paciente com úlcera venosa complexa: um estudo de caso. Rev Enferm Atual In Derme [Internet]. 2024;98(2):e024338. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2024-v.98-n.2-art.1986>
4. Vieira MIS, Beheregaray F, Nunes MR, Silva KS. Cuidados de enfermagem ao paciente com úlcera venosa: revisão integrativa. Res Soc Dev [Internet]. 2021;10(10):e455101019179. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i10.19179>
5. Grasse AP, Bicudo SDS, Primo CC, Zucolotti C, Belonia CSFO, Bringuente MEO, et al. Diagnósticos e intervenções de enfermagem para a pessoa com úlcera venosa. Acta Paul Enfer [Internet]. 2018;31(3):280-90. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800040>
6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2008;17(4):758-64. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
7. Ursi ES, Galvão CM. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa de literatura. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2006;14(1):124-31. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692006000100017>
8. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated for reporting systematic reviews. BMJ [Internet]. 2021;372(71). Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
9. Silva DC, Schimith MD, Buriol D, Oliveira G, Miollo G, Torres GV. Qualidade de vida de idosos com úlcera venosa na atenção primária à saúde: características associadas. Rev Enferm UFSM [Internet]. 2023;23:e19. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769273931>
10. Cordeiro MC, Fonseca ADG, Bertocchi FM, Paula NCP, Silva EA, Paiva ACPC. Cuidados de enfermagem na atenção primária à pessoa com úlcera varicosa: relato de caso. Rev Enferm Atual In Derme [Internet]. 2022;96(38):e-021228. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.38-art.1366>
11. Colombi AFA, Borges EL, Xavier FG, Bringuente MEO, Pereira Rogério W, Prado TN. Autoavaliação de enfermeiros da atenção primária sobre assistência à pessoa com úlceras venosas: um estudo de corte transversal. Estima [Internet]. 2022;20(1):e2222. Disponível em: https://doi.org/10.30886/estima.v20.1247_IN
12. Perry C, Atkinson RA, Griffiths J, Wilson PM, Lavallée JF, Mullings J, et al. What promotes or prevents greater use of appropriate compression in people with venous leg ulcers? A qualitative interview study with nurses in the north of England using the Theoretical Domains Framework. BMJ Open [Internet]. 2022;12(8):e061834. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2022-061834>
13. Ferreira CF. Terapia compressiva: conhecimentos e práticas dos enfermeiros dos cuidados de saúde primários [dissertação] [Internet]. Coimbra, Portugal: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; 2020. Disponível em: <https://repositorio.esenf.pt/rc/>
14. Weller CD, Richards C, Turnour L, Patey AM, Russell G, Team V. Barriers and enablers to the use of venous leg ulcer clinical practice guidelines in Australian primary care: a qualitative study using the theoretical domains framework. Int J Nurs Stud [Internet]. 2020;103:103503. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2019.103503>
15. Adderley UJ, Thompson C. Confidence and clinical judgement in community nurses managing venous leg ulceration: a judgement analysis. J Tissue Viability [Internet]. 2017;26(4):271-276. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jtv.2017.07.003>

16. Silva MH, Jesus MCP, Merighi MAB, Oliveira DM. Limits and possibilities experienced by nurses in the treatment of women with chronic venous ulcers. *Rev Esc Enferm USP*. 2014;48(spe):53-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342014000060000>
17. Sellmer D, Carvalho CMG, Carvalho DR, Malucelli A. Sistema especialista para apoiar a decisão na terapia tópica de úlceras venosas. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2013;34(2):154-62. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472013000200020>
18. Silva MH, Jesus MCP, Merighi MAB, Oliveira DM, Santos SMR, Vicente EJD. Manejo clínico de úlceras venosas na atenção primária à saúde. *Acta Paul Enferm*. 2012;25(3):329-33. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000300002>
19. Lima MKS, Marinho HCVB, Santos JAG, Bezerra KA, Ferreira KWL, Vasconcelos RLC, et al. Assistência de enfermagem à pessoa com úlcera venosa: relato de caso. *Rev Enferm Atual In Derme* [Internet]. 2023;97(1):e023002. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2023-v.97-n.1-art.1604>
20. Nogueira GA, Oliveira BGRB, Santana RF, Cavalcanti ACD. Diagnósticos de enfermagem em pacientes com úlcera venosa crônica: estudo observacional. *Rev Eletr Enf* [Internet]. 2015;17(2):333-9. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v17i2.28782>
21. Neri CFS, Felis KC, Sandim LS. Úlceras venosas: a abordagem do enfermeiro na consulta de enfermagem. *Braz J Dev* [Internet]. 2020;6(5):30682-94. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n5-505>
22. Trivellato MLM, Kolchraiber FC, Frederico GA, Morales DCAM, Silva ACM, Gamba MA. Práticas avançadas no cuidado integral de enfermagem a pessoas com úlceras cutâneas. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2018;31(6):600-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800083>
23. Vieira ICG, Franzi MAH. Cuidar de lesão crônica: saberes e práticas de pessoas com úlcera venosa. *Enferm Foco* [Internet]. 2021;12(3):454-60. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12n.3.3515>
24. Fonseca PMM, Soares TB. A atuação da equipe de enfermagem frente aos cuidados do paciente portador de ferida venosa. *Rev Cient UMC* [Internet]. 2019;4(1):1-15. Disponível em: <https://seer.umc.br/index.php/revistaumc/article/view/613>
25. Colombi AFA, Prado TN, Borges EL. Guia para a assistência do enfermeiro a pessoa com úlcera venosa na Atenção Primária à Saúde [Internet]. Espírito Santo: Universidade Federal do Espírito Santo, Programa de Pós-graduação em Enfermagem; 2022. Disponível em: <http://www.enfermagem.vitoria.ufes.br/pt-br/tecnica>
26. Silva MH, Jesus MCP, Tavares RE, Caldeira EAC, Oliveira DM, Merighi MAB. Experiência de pessoas adultas e idosas frente à adesão aos cuidados com a úlcera varicosa. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2019;40:e20180024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180024>
27. Sergio FR, Silveira IA, Oliveira BGRB. Avaliação clínica de pacientes com úlceras de perna acompanhados em ambulatório. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2021;25(1):e20200139. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0139>

DATA DE PUBLICAÇÃO: 23 de maio de 2025